

TEMPERAMENTO AFETIVO (TEMPERAMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *temperamento afetivo* é o conjunto de características do microuniverso da conscin, homem ou mulher, expresso pelo comportamento e manifestação pensênica benigna com predomínio do altruísmo, generosidade, desprendimento, perdão, gratidão e interassistencialidade, conquistado ao longo da seriéxis.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *temperamento* vem do idioma Latim, *temperamentum*, “estado; temperança; modo de ser; constituição; modulação; moderação; comedimento; mistura de coisas em determinadas proporções”. Surgiu no Século XIV. O termo *afetivo* deriva igualmente do idioma Latim, *affectivus*, “que exprime desejo; afetivo”. Apareceu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Traço afetivo. 2. Personalidade afetiva. 3. Caráter afetivo. 4. Perfil afetivo. 5. Inclinação afetiva.

Antonimologia: 1. Perfil apático. 2. Humor melancólico. 3. Temperamento belicoso. 4. Traço tempestuoso.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade afetiva.

Megapensenologia. Eis 4 megapenseses trivocabulares relativos ao tema: – *Afeto: ponte interassistencial. Afetividade significa amorosidade. Exprimamos afeto. Evitemos carências afetivas.*

Citaciologia. Eis duas citações referentes ao tema: – *Há aparências de dureza que ocultam tesouros de sensibilidade e de afeto* (Júlio Dinis, pseudônimo de Joaquim Guilherme Gomes Coelho, 1839–1871).

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas em ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Afeições.** O mais lúcido é termos **afeição** pelas consciências independentemente dos méritos delas”.

2. “**Materpensene.** Para mudança do temperamento, o mais sério é o **materpensene**. Para mudar o materpensene é necessário a *Inteligência Evolutiva* (IE). Com a evolução, o materpensene torna-se cosmoético e cosmolíneo”.

3. “**Temperamento.** Quanto mais recente a retrovida humana, mais o temperamento da conscin se identifica, em detalhes, com o atual”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da afetividade madura; o holopensene pessoal da autorreeducação; o holopensene coletivo das interrelações sadias humanas e para-humanas; o holopensene do autodiscernimento afetivo; o holopensene harmônico; a distorção cognitiva gerando patopensenes impeditivos das trocas afetivas sadias; os ortopenenses; a ortopenesidade; os conviviopenses; a conviviopensesidade; a sustentabilidade do holopensene pacífico intra-consciencial; a paratares a partir do desenvolvimento do materpensene afetivo; a retilinearidade pensênica.

Fatologia: o temperamento afetivo; a necessidade de acolher; a reação afetiva; a convergência dos traços conscienciais para a anticonflitividade; o predomínio da empatia no convívio interpares; a predisposição diplomática; o aprofundamento nos estudos da afetividade; a compreensão benigna; o autodiscernimento afetivo; a espontaneidade de sentimentos maxifraternos; a ausculta sincera das próprias intenções; a insensibilidade manifesta; a postura conciliadora; a paciência; a ponderação; a tolerância; as boas intenções cosmoéticas; a cooperação afetiva entre equipes; o altruísmo; o abertismo consciencial; o uso da reflexão qualificadora do comportamento

afetivo; o traço consciencial de solidariedade; o exemplarismo afetivo; a manutenção do equilíbrio íntimo; os valores pessoais pacificadores; a força presencial eutímica; as interrelações continuadas oportunizando a convivência afetiva; a recusa ao comportamento e atitudes belicistas; o uso da compaixão nas interrelações; as escolhas sedimentadas na pacificação; a escolha das amizades evolutivas, mesmo interagindo com diversos grupos de convivência; o afetivograma delineando o comportamento nas interrelações cotidianas; a acalmia intraconsciencial no convívio com as demais consciências; a desdramatização dos traumas; o autenfrentamento das fissuras emocionais; a aversão à violência; a cordialidade no convívio diário; a saída de si para assistir o outro; o fato de a demanda do assistido não ser a demanda do assistente; a dosagem afetiva; o respeito ao livre arbítrio do outro; as reconciliações autocurativas; o vínculo afetivo das amizades evolutivas; a amabilidade necessária aos profissionais da saúde; as gestações conscienciais sobre a afetividade; o foco na autorreeducação afetiva; o estudo da Conviviologia; a *inteligência evolutiva* (IE); a proatividade afetiva no holosconvívio; a retribuição ao aporte afetivo dos amparadores intra e extrafísicos; a interassistencialidade teática; a interassistencialidade enquanto cláusula pétrea da proéxis; a disposição doadora das energias conscienciais de afeto na tenepes; o autopadrão homeostático de referência da afetividade madura; o predomínio da mentalsomaticidade; o discernimento evolutivo quanto à conquista da autodespertecidade; o autesforço para o desenvolvimento da megafaternidade; as contribuições afetivas na melhora do Planeta para Paz Mundial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o mapeamento da sinalética energética e parapsíquica pessoal; a tenepes enquanto prática de afetividade anônima; a predisponibilidade assistencial nas projeções lúcidas (PLs); a expansão da energosfera pessoal ampliando a autocapacidade de acolhimento às consciências carentes; o abraço doador energético; o parafato de não haver limites cronêmicos ou proxêmicos para a expansão energossomática da afetividade; a autoconscientização multidimensional (AM); a gratidão aos amparadores e assediadores extrafísicos pelas paravivências elucidativas; os resultados holocármicos a partir da reciclagem do temperamento afetivo; a maxifaternidade dos Serenões atuantes na reurbanização extrafísica; a *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo ortopenses-pacipenses-força presencial*; o *sinergismo antivitimização-antissurperficidade* aplicado às relações interconscienciais; o *sinergismo Comunicologia-Conviviologia*; o *sinergismo afeto-respeito*; o *sinergismo autopergão-heteropergão*; o *sinergismo afetividade-parapsiquismo-mentalsomaticidade*.

Principiologia: o *princípio de a pacificação íntima ser responsabilidade intransferível*; o *princípio da autorresponsabilidade afetiva*; o *princípio de não pensar mal de si nem dos outros*; o *princípio da afeição nas interrelações*; o *princípio da comunicação não violenta*; o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da evolução permanente*; o *princípio do posicionamento afetivo*.

Codigologia: o *código grupal de Cosmoética* (CGC) estabelecendo as normas da convivência afetiva; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) instaurando a opção pelas ortopenses-nizações.

Teoriologia: a *teoria das interprisões grupocármicas* evidenciando a responsabilidade assistencial; a *teoria do autodelineamento constante da personalidade*; a *teoria dos Serenões*; a *teoria da seriéxis*.

Tecnologia: a *técnica do perdão*; a *técnica do acolhimento*; as *técnicas de movimentação bioenergética*; a *técnica de identificação da retrossenha pessoal*; a *técnica da autorreconciliação*; as *técnicas conscienciométricas* dissecando o autotemperamento; as *técnicas de potencialização da memória* predispondo as autorretrocongnições.

Voluntariologia: o labcon de aprendizado afetivo recíproco no voluntariado das Instituições Conscienciocêntricas (ICs) e dos Colégios Invisíveis (CIs); a pesquisa independente dentro do voluntariado conscienciológico.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autorreeducaciologia; o laboratório conscienciológico da Comunicologia; o laboratório conscienciológico da Interassistenciologia; o laboratório conscienciológico da Autopesquisologia; o laboratório conscienciológico da Autopensoologia; o laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia; o laboratório conscienciológico da Autevoluciologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Grupocarmologia; o Colégio Invisível da Pensologia; o Colégio Invisível da Conviviologia.

Efeitologia: o efeito evolutivo da identificação do temperamento recalcitrante; o efeito da autocosmovisão pessoal; os efeitos multidimensionais do heteroperdão; os efeitos do acolhimento empático; os efeitos intraconscienciais da autorreeducação consciencial; o efeito do respeito mútuo na boa convivialidade.

Neossinapsologia: as paraneossinapses para a vivência da maxifraternidade nas próximas vidas.

Ciclologia: o ciclo encontros-desencontros-reencontros; o ciclo seriexológico ressomadessoma; o ciclo ofensa-ressentimento-compreensão-perdão; o ciclo homeostático autanálise-heteranálise-comparação-compreensão-reciclagem.

Enumerologia: a mentalidade afetiva; a energosfera afetiva; a aptidão afetiva; a eficácia afetiva; a convivência afetiva; a autossustentação afetiva; a liderança afetiva.

Binomiologia: o binômio autassistência-heterassistência; o binômio afetividade-assistencialidade; o binômio inteligência afetiva-inteligência evolutiva; o binômio perfil temperamental-estilo de vida; o binômio ideia não reciclada-ranço afetivo; o binômio afeto-cognição; o binômio temperamento-prática assistencial.

Interaciologia: a interação evolutiva afetividade-mentalsomaticidade; a interação temperamento-estilo de vida; a interação temperamento-humor; a interação Genética-Paragenética; a interação aportes existenciais-diretrizes da autoproxímia; a interação raiz do temperamento-ego profissional.

Crescendologia: o crescendo evolutivo consciência imatura-consciência autolúcida; o crescendo reciclagem dos tráfegos-reciclagem do temperamento; o crescendo sexualidade-afetividade-maxifraternidade; o crescendo carência afetiva na infância-maturidade afetiva na adultidade; o crescendo afetividade-transafetividade; o crescendo autoafeto sadio-heteroafeto sadio.

Trinomiologia: o trinômio temperamento-talento-treinamento; o trinômio avaliação da vida atual-análise do temperamento-sistematização holobiográfica; o trinômio temperamento-Paragenética-macrossoma; o trinômio acolhimento-orientação-encaminhamento qualificado pelo uso maduro da liderança interassistencial; o trinômio retrossoma-psicossoma-neossoma; o trinômio Holobiografologia-Temperamentologia-Autocogniciologia.

Polinomiologia: o polinômio consciência-temperamento-personalidade-manifestação; o polinômio autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação; o polinômio autorreconciliação-heterorreconciliação-autocura-saúde holossomática; o polinômio autocuidado-autorresponsabilidade-autorrespeito-autadmiração.

Antagonismologia: o antagonismo afetividade madura / afetividade imatura; o antagonismo emoções exacerbadas / sentimentos elevados; o antagonismo autoimperdoamento / autotortura; o antagonismo doar afeto / cobrar afeto; o antagonismo antepassado de si mesmo / autorrevezador multiexistencial.

Paradoxologia: o paradoxo de o temperamento difícil demonstrar fraqueza consciencial; o paradoxo paragenético de as trocas de gêneros a cada ressoma poderem afetar o temperamento; o paradoxo de a crise de crescimento poder predispor à melhoria das relações afetivas grupais; o paradoxo de o ato de desatar os nós nas interrelações poder gerar laços afetivos.

Politicologia: a cognocracia; a conscienciocracia; a cosmoeticocracia; a evoluciocracia; a pacienciocracia; a parapsicocracia; a meritocracia.

Legislogia: a *lei da seriéxis*; a *lei da ação e reação*; a *lei do retorno*; a *lei do maior esforço* aplicada à reeducação do temperamento; a intencionalidade e a qualidade das relações embasando a *lei da inseparabilidade grupocármica*; a *lei do restringimento intrafísico*.

Filiologia: a *conviviofilia*; a *autorreeducaciofilia*; a *teaticofilia*; a *praticofilia*; a *cienciofilia*; a *priorofilia*; a *coerenciofilia*.

Fobiologia: a autossuperação das fobias sociais na condição de conscin afetiva; o aprofundamento no estudo da conviviofobia.

Sindromologia: a *síndrome da patopensenidade*; a *síndrome do ostracismo*; a *síndrome da subestimação*; a *síndrome da dispersão consciencial*.

Maniologia: a mania de pensar mal de si e de outrem; a mania de evitar a mudança de hábitos comportamentais; a mania de subestimar os trafores conscienciais; a mania de evitar a convivenciocrítica.

Mitologia: o *mito da mudança temperamental sem reciclagem*; o *mito da afetividade sem investidas recilogênicas continuadas*.

Holotecologia: a *psicossomatoteca*; a *recexoteca*; a *interassistenciotea*; a *evolucioteca*; a *cognoteca*; a *convivioteca*; a *proexoteca*.

Interdisciplinologia: a *Temperamentologia*; a *Paradireitologia*; a *Conviviologia*; a *Duplogia*; a *Grupocarmologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Interassistenciologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Despertologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Holomaturologia*; a *Serenismologia*; a *Evoluciolgia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin afetiva*; a *conscin amistosa*; a *conscin fraterna*; a *conscin altruísta*; a *conscin tenepessista*; a *conscin autoimperdoadora*; a *conscin heteroperdoadora*; a *conscin lúcida*; a *conscin antepassada de si mesma*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; o *ser megafraterno*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *carente de afetividade*; o *reciclador afetivo*; o *cobrador afetivo*; o *pré-serenão vulgar*; o *agente retrocognitor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *tertuliano*; o *teletertuliano*; o *verbetólogo*; o *verbetógrafo*; o *voluntário*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *tenepessista*; o *ofiexista*.

Femininologia: a *carente de afetividade*; a *recicladora afetiva*; a *cobradora afetiva*; a *pré-serenona vulgar*; a *agente retrocognitora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *tertuliana*; a *teletertuliana*; a *verbetóloga*; a *verbetógrafa*; a *voluntária*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *tenepessista*; a *ofiexista*.

Hominologia: o *Homo sapiens affectuosus*; o *Homo sapiens gregarius*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens communitarius*; o *Homo sapiens interactivus*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens duplogus*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens convivens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: temperamento afetivo *incipiente* = a manifestação pensênica equilibrada reconhecendo os trafores e o autovalor, favorecedores da conquista da pacificação íntima; temperamento afetivo *avançado* = a manifestação pensênica cosmovisiológica refratária aos assédios interconscienciais favorecedora da conquista da transafetividade.

Culturologia: a *cultura da autorreeducação consciencial*; a *cultura da convivialidade sadia*; a *cultura da autorresponsabilidade intermissiva* nas recomposições grupocármicas; a *cul-*

tura de paz; a cultura do bem querer; a cultura da transafetividade; a cultura da policarmalidade; a cultura da anticonflitividade nas relações; a cultura da megafraternidade.

Caracterologia. Sob a ótica da *Experimentologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 10 posturas caracterizadoras do temperamento afetivo:

01. **Acolhimento:** o posicionamento conciliador e fraterno na recepção assistencial às demais consciências, sustentado pela autoortopensenização e pelos *princípios cosmoéticos*.

02. **Altruísmo:** a manifestação doadora de si aos outros, com afeição sincera, em qualquer dimensão existencial; o humanitarismo sem qualquer ganho ou proveito egocêntrico.

03. **Autenticidade:** a ausculta intraconsciencial sincera, identificando a coerência entre o padrão e a expressão comunicativa da autopenalidade.

04. **Autoconfiança:** a autossegurança energossomática em dominar, controlar, manipular, moldar, exteriorizar, absorver e utilizar cosmoeticamente energias conscienciais (ECs) e imanes (EIs).

05. **Bom humor:** a conduta alegre, equilibrada e interassistencial de ânimo vigoroso, disposição descontraída, influenciando na desdramatização, pacificação e entendimento das inter-relações.

06. **Coerência:** o predomínio da conexão, congruência e harmonia entre teoria e prática afetiva (teática) manifestada na vivência de preceitos cosmoéticos.

07. **Compaixão:** o comprazimento consciente e racional às consciências, em estado de sofrimento, motivando subsequente desejo de ajudar.

08. **Empatia:** a capacidade de captar e compreender a heteropenalidade com isenção, sem julgamentos, promotora do auxílio adequado, considerando os *princípios paradireitológicos*.

09. **Respeito:** o apreço ou consideração em relação às demais consciências e / ou princípios conscienciais do Cosmos.

10. **Transparência:** o posicionamento exemplarista de abertismo, assertividade, honestidade, integridade, sinceridade e veracidade, por meio da incorruptibilidade teática.

Planejamento. O planejamento aut-evolutivo da consciência é intransmissível. A conquista traforista é alcançada após muitas experiências por inúmeros *ciclos multiexistenciais*.

Tipologia. Segundo a *Conscienciometria*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 6 possíveis variáveis pesquísticas e de análise autocrítica sobre o próprio temperamento afetivo:

1. **Comunicação:** a concisão ou prolixidade; o discernimento ou acriticidade; o esclarecimento ou distorção; a predominância da fluidez ou travamento no discurso; a sinceridade ou inautenticidade na fala.

2. **Cotidiano:** o desinteresse ou ânimo diuturno; a motivação evolutiva ou apatia; o contínuo ou debilidade de desígnios; a oscilação ou persistência da vontade; a manifestação de acalmia ou agitação; a alta, lenta ou inexistente adequação ao novo.

3. **Emoção:** a constância ou fragilidade emocional; a rapidez da resposta emocional (precipitação ou autocontrole); a reação emocional (serena, equilibrada ou impetuosa); o predomínio da taxa afetiva sadia ou patológica (medo, raiva, angústia); a estabilidade ou oscilação do humor.

4. **Interação:** o predomínio das interações afetuosas ou grosseiras; a tendência participativa ou solitária; o comportamento pessoal egoico ou universalista; o autoposicionamento democrático ou assediador; a aprorismose ou abertismo consciencial.

5. **Pensividade:** a ideia fixa ou maleabilidade pensênica; a inclinação à desatenção ou retilinearidade pensênica; a inclinação à superficialidade ou profundidade autorreflexiva; o padrão holopenênico assistencial ou anticosmoético; o pensamento lento ou rápido (bradipsiquismo ou taquipsiquismo).

6. **Percepção:** a ampliação ou restrição de respostas (quanto aos estímulos recebidos); a resposta rápida ou lenta às percepções; o acanhamento ou inquietação (diante de novos estímulos); a condição pessoal alegre ou introversa.

Sentimentos. Segundo a *Evoluciologia*, o afeto gradativamente será superintendido pelo autodiscernimento profundo e constante, quando a conscin inicia o controle das emoções impulsivas, instintivas e dominativas oriundas do psicossoma, e intensifica os sentimentos evoluídos derivados do mentalsoma.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o temperamento afetivo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autorreciclagem afetiva:** Autorreciclogia; Homeostático.
02. **Binômio afeto-cognição:** Mentalsomatologia; Neutro.
03. **Bom humor interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Crescendo afetividade-transafetividade:** Transverponologia; Homeostático.
05. **Desanimalização consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
06. **Fundamentos da afetividade sadia:** Afetivologia; Homeostático.
07. **Indício multiexistencial:** Autorrevezamentologia; Neutro.
08. **Lastro consciencial:** Holossomatologia; Neutro.
09. **Maturidade afetiva:** Holomaturologia; Homeostático.
10. **Recalcitrância temperamental:** Temperamentologia; Neutro.
11. **Reciclagem do temperamento:** Temperamentologia; Homeostático.
12. **Síndrome da subestimação:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Síntese caracterial:** Perfilologia; Neutro.
14. **Técnica do perdão:** Paradireitologia; Homeostático.
15. **Tendência comportamental:** Holossomatologia; Neutro.

A AUTOSSUSTENTAÇÃO DO TEMPERAMENTO AFETIVO DEMONSTRA INTELIGÊNCIA EVOLUTIVA, LEVANDO A CONSCIÊNCIA À CONQUISTA DE MAIOR MATURIDADE CONSCIENCIAL, EM PROL DA TRANSAFETIVIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, considera, sustenta e defende a anticonflituosidade enquanto condição indispensável para à evolução consciencial? Já pensou em contribuir com as próprias energias afetivas? Quais foram as iniciativas e / ou os resultados?

Bibliografia Específica:

1. **Balona, Málu;** *Autocura através da Reconciliação: Estudo Prático sobre Afetividade*; pref. 1ª edição Marina Thomaz; pref. 2ª edição Daniel Muniz; pref. 3ª edição Cristina Arakaki; pref. 4ª edição Allan Gurgel; revisor Marcelo Bellini; 368 p.; 2 seções; 11 caps.; 124 adágios; 23 *E-mails*; 1 entrevista; 56 enus.; 2 escalas; 1 esquema; 1 foto; 10 gráfs.; 6 illus.; 1 microbiografia; 5 quadros sinópticos; 4 questionários; 3 séries harmônicas; 2 tabs.; 18 técnicas; 5 teorias; 21 *websites*; glos. 86 termos; 25 infográficos; 20 cenografias; 84 filmes; posf.; 338 refs.; 28 webgrafias; 2 apênds.; alf.; 21x 14 cm; enc.; sob.; 4ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 33 a 270.
2. **Kunz, Guilherme;** *Manual do Materpensene: A Síntese da Consciência*; pref. Nara Oliveira; 150 p.; 5 seções; 24 caps.; 24 *E-mails*; 138 enus.; 6 esquemas; 1 fluxograma; 2 fórmulas; 1 foto; 3 tabs.; 24 *websites*; glos. 72 termos; 31 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 13 a 116.
3. **Musskopf, Tony;** *Autenticidade Consciencial*; pref. Kátia Arakaki; revisores Claudio Lima; *et al.*; 376 p.; 6 seções; 107 caps.; 71 abrevs.; 22 *E-mails*; 155 enus.; 81 estrangeirismos; 1 microbiografia; 1 questionário da autenticidade consciencial com 10 perguntas e 10 respostas; 3 tabs.; 19 *websites*; glos. 237 termos; glos. 11 termos (neológico especializado); 6 filmes; 508 refs.; 1 anexo; alf.; geo.; ono.; 23,5 x 16,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 109 e 110.
4. **Seno, Ana;** *Comunicação Evolutiva nas Interações Conscienciais*; pref. Málu Balona; revisores Equipe de Revisores da Editares; 342 p.; 4 seções; 29 caps.; 36 citações; 1 diagrama; 22 *E-mails*; 70 enus.; 2 esquemas; 2 fluxogra-

mas; 1 foto; 4 ilus.; 1 microbiografia; 1 planilha; 9 tabs.; 20 *websites*; glos. 181 termos; 17 filmes; 183 refs.; 2 apênds.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 219 a 225

5. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 468, 472, 507 e 644.

6. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 45, 1.025 e 1.606.

L. P. S.